



70 anos de petróleo na Bahia

Importante saber

Conape realiza suas eleições

Conapeanos marcam expressiva presença na votação

No dia 8 de março, das 9h às 17h, a Conape realizou as suas eleições, que contou com a expressiva participação de 45% dos sócios com direito a voto. Dos 402 conapeanos, 181 votaram para a renovação dos Conselhos Diretor e Fiscal, para o biênio 2012-2013. Não houve voto em branco, tendo 9 nulos. A votação foi em urna, na sede da Conape, Centro do Rio, e por correspondência.

A "Chapa 2004", encabeçada pelo atual presidente, Abelardo Rosa Santos, foi a vitoriosa, não tendo outras chapas inscritas no pleito. Foi uma demonstração de unidade dos anistiados e de confiança no trabalho realizado pela Diretoria da Conape. Dirigentes, associados e funcionários da Conape confraternizaram em agradável e especial dia de festa democrática e do Dia Internacional da Mulher.

O artigo 48 do Estatuto da Conape prevê a renovação da Diretoria na 1ª quinzena de março do ano do término dos mandatos, que são de dois anos. A posse será em 27 de abril de 2012.

O processo foi coordenado pela Mesa Apuradora composta por Mario Therezo Lopez, presidente; Almir Machado de Souza, secretário; e os fiscais Aquiles Ferrari (Chapa 2004) e Ina Soares Lutterbach. Mais sobre as eleições no próximo **Conape notícias**.



Foto: Petrobrás

Descoberto em 1941, o poço Candeias 1, na Bahia, foi o primeiro sucesso comercial em exploração de petróleo no Brasil

Durante o final de 2011, a Petrobrás participou de diversos eventos para comemorar os 70 anos da indústria nacional de petróleo, que teve seu marco inicial na Bahia, notadamente com o sucesso comercial do poço Candeias-1, em 14 de dezembro de 1941, no Recôncavo baiano.

O Governo da Bahia, a Petrobrás e a Fundação Pedro Calmon (FPC) promoveram, nos dias 6 e 7/12/11, o "Seminário 70 Anos de Petróleo e Desenvolvimento na Bahia".

Para o historiador e presidente da FPC, Ubiratan Castro, a descoberta foi um marco no desenvolvimento econômico da Bahia, após a decadência da indústria açucareira no país.

A primeira descoberta de petróleo foi no poço de Lobato (1939),

embora não tenha sido economicamente viável. A conclusão foi dos técnicos do então Conselho Nacional do Petróleo (CNP), órgão responsável pelas atividades de exploração.

Por seu turno, Candeias foi um sucesso, comprovando a existência do petróleo em volume suficiente para a produção comercial. A repercussão foi nacional, mudando os rumos da economia brasileira.

O gerente geral de Exploração e Produção da Petrobrás na Bahia, Antônio Rivas, disse que a existência de petróleo em volume comercial no Brasil foi uma importante questão de soberania e independência, com reflexos no planejamento da industrialização nacional, no ensino, entre outros setores.

(continua nas págs. 2-3)

"Se muito vale o já feito, mais vale o que será!" (Milton Nascimento e Fernando Brant)



Bahia: berço da produção de petróleo no Brasil

Em dezembro de 2011, a Petrobrás participou de uma série de eventos em comemoração aos 70 anos de produção de petróleo no Brasil - que tem como marco Candeias, na Bahia

O potencial de Exploração e Produção do Brasil é resultado de uma trajetória de 70 anos, iniciada na Bahia, em 14 de dezembro de 1941, quando entrou em operação o poço Candeias-1, primeiro do país com produção comercial de petróleo. A data foi lembrada em cerimônia realizada em 19 de dezembro de 2011, ao lado do poço Candeias-1, no município de São Francisco do Conde, com a presença do presidente da Petrobrás, José Sergio Gabrielli de Azevedo, e do gerente executivo de Exploração e Produção no Norte-Nordeste, Christovam Sanches, representando o Diretor de Exploração e Produção da Petrobrás, Guilherme Estrella.

No evento, foi lançado selo personalizado e carimbo comemorativo em alusão aos 70 anos da exploração comercial de petróleo no Brasil pelo diretor regional dos Correios na Bahia, Cláudio

Moras Garcia, e também inaugurada a placa comemorativa dos 70 anos. Além disto, o diretor geral do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), Frederico Mendonça, assinou notificação de tombamento do poço Candeias-1 como patrimônio cultural do estado.

A iniciativa representa uma das etapas para o tombamento efetivo do poço.

A relevância histórica do poço Candeias-1 também foi lembrada pelo presidente da Petrobrás, José Sergio Gabrielli de Azevedo. “Apesar de ter atualmente uma produção de apenas três barris por dia, esse poço é simbolicamente importante porque



O então presidente da Petrobrás, José Sergio Gabrielli, participa de cerimônia que marca 70 anos da produção de petróleo no Brasil

mantém viva a trajetória que a Bahia e o País tiveram com a exploração comercial do petróleo, antes mesmo da criação da Petrobrás”, destacou Gabrielli, que recebeu das mãos de funcionários da Petrobrás amostra do petróleo retirado do poço Candeias-1 (C-1). Quando do seu início, em 1941, Candeias produzia cerca de 75 barris/dia.

“Apesar de ter atualmente uma produção de apenas três barris por dia, esse poço é simbolicamente importante porque mantém viva a trajetória que a Bahia e o País tiveram com a exploração comercial do petróleo, antes mesmo da criação da Petrobrás”. (José Sergio Gabrielli)

Bahia, uma referência

A Bahia (berço da exploração de Petróleo no Brasil) continua sendo uma referência no mercado de petróleo no país. O estado tem 1.853 poços produzindo 48 mil barris de petróleo e 8,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia. A informação é da Petrobrás. Em 2011, o orçamento da empresa na Bahia foi

de R\$3 bilhões. Em 2012, este volume será mantido. Até 2013, o campo de Dom João terá investimento de cerca de R\$137 milhões. Em 2011, foram investidos R\$12 bilhões nos campos terrestres no Norte e Nordeste do país, com previsão de crescimento dos investimentos em 50% até 2016, ou 10% ao ano.

Produção terrestre

- **Norte e Nordeste:** produção média está entre 240 mil barris por dia de óleo e 18 milhões de m³ de gás;
- A Petrobrás confirma: esse volume vem sendo mantido ao longo dos anos;
- Até 2010, a previsão foi de crescimento na produção, chegando a 323 mil bpd de óleo;
- A empresa ressalta que o retorno financeiro tem sido compensador, em função do baixo custo das operações.

(* Fontes de pesquisas:

Governo do Estado da Bahia; Gerência de Imprensa da Petrobrás; Banco de Imagens Petrobrás; filme “Universo do Petróleo” – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); MIRANDA, Maria Augusta Tibiriçá, “O Petróleo É Nosso: a luta contra o 'entreguismo', pelo monopólio estatal”, 2ª ed. Rev. e ampl. São Paulo: Editora IPSIS, 2004; VICTOR, Mário, “A Batalha do Petróleo Brasileiro”, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1970; VAITSMAN, Maurício, “O Petróleo no Império e na República”, 2ª ed. Rev. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.



Breves notas sobre a história do petróleo no Brasil

Desde o II Império, a Bahia se destaca no setor petróleo *

Vem de longe a história do petróleo no Brasil, e com a presença destacada da Bahia – palco pioneiro de diversas pesquisas e embates políticos que prenunciaram a instituição do monopólio estatal do petróleo, em 1953.

Registros históricos dão conta de que a busca pela matéria-prima tem origem no Império. Em 1858, Marquês de Olinda, quando presidente do Conselho de Ministros do II Império, concedeu a José de Barros Pimentel o direito de extrair betume em terrenos situados nas margens do rio Maraú, na Bahia.

Em 1859, o capitão da marinha mercante portuguesa, José Antônio do Nascimento, identificou a turfa num sítio em que se encontrava a usina de João Branco, em Maraú. Este feito está registrado no Boletim nº 1, do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, de 1920.

Também em 1859, foi encontrado petróleo em Titusville, nos Estados Unidos, por conta do coronel Edwin Drake, chamado de louco na oportunidade.

O serviço geológico brasileiro registrou que, em 1892, em Bofete, São Paulo, entre outras experiências no final do século 19 e início do 20, foi encontrado petróleo a 488 metros, resultando em apenas dois barris.

O paulista Eugênio Ferreira de Camargo foi considerado o primeiro brasileiro que investiu na descoberta de petróleo. Segundo Glycon de Paiva, esse período (de escassa documentação sobre o tema) é considerado a pré-história do petróleo no Brasil.

Uma exaustiva pesquisa nos registros esparsos (e leis) possibilitam montar o quebra-cabeça da saga brasileira em busca de petróleo.

Antes do Sudeste se destacar no setor, há registros de buscas pioneiras pelo energético no Norte e Nordeste – Amazonas, Bahia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

O sucesso em Candeias

Brasil industrializado e desenvolvido só com soberania energética, era o pensamento a partir de 1930.

Depois de esforços, veio o primeiro jorro de petróleo em Lobato (1939), periferia de Salvador, na Bahia. O feito é resultado das pesquisas abnegadas de Oscar Cordeiro e Manuel Inácio Bastos. Ainda na Bahia, surgiu a primeira produção comercial de petróleo, em Candeias (1941), com 75 barris/dia. O Recôncavo Baiano (há época com 3 milhões de km²), foi considerado área de reserva federal, um marco na exploração de petróleo no Brasil.

Além de Candeias, o país descobriu os campos comercialmente exploráveis de Aratu (gás natural), Itaparica e Dom João – em 2011, a Petrobrás retomou a produção deste campo, conforme destacamos no **conape notícias** (4º trimestre de 2011).

Essas descobertas foram sob égide do Conselho Nacional do Petróleo (CNP), presidido pelo general Júlio Caetano Horta Barbosa, um dos defensores do mo-

nopólio estatal do petróleo.

O CNP, que foi instituído pelo Decreto-Lei 395, de 24 de abril de 1938, declarou de utilidade pública o abastecimento nacional de petróleo e regulou as atividades de importação, exportação, refino, transporte, distribuição e comércio de petróleo e derivados.

Nos anos 1930, o Brasil ajustou sua legislação para um cunho mais nacionalista, contrariando setores privatistas nacionais e estrangeiros. Mas o país viveu, também, recuos e avanços na legislação do petróleo, até que, em 1953, fosse instituído o monopólio estatal do petróleo e a criação da Petrobrás, pela Lei 2004, resultado da épica campanha “O Petróleo É Nosso”. A Petrobrás, nos seus primeiros anos, herdou a estrutura do CNP.

Com a Lei 2004, o Brasil despontou para o cenário petrolífero mundial, deixando de ser importador de derivados de petróleo e se tornar pioneiro em exploração em águas profundas, a partir da década de 1970.

Antes da Petrobrás se destacar na exploração de petróleo no mar, em 1968, o ponto inicial de prospecção marítima foi o campo de Guaricema, em Sergipe. A região foi uma indicação do então diretor de Exploração & Produção da Petrobrás, Guilherme Estrella. Em 1974, surgiu Campos, no litoral fluminense, onde a Petrobrás encontrou as maiores bacias produtoras de petróleo do país: Garoupa, Marlim, Albacora, Barracuda e Roncador. E temos, hoje, nova história com o pré-sal.





Curtas

Nova diretoria da Petrobrás (I)

Maria das Graças Foster tomou posse no dia 13/2, a primeira mulher na presidência da Petrobrás, confirmando que seu foco será a gestão e que a área de exploração e produção vai receber sua maior atenção. Em seu discurso, a presidente Dilma Rousseff disse que a empresa "é estratégica no Brasil e, felizmente, sobreviveu a todos os ventos privatistas". Continua uma empresa do Brasil, sob controle do seu povo.

Petrobrás inicia produção no Golfo do México

A Petrobrás comunicou que, em 25/2/12, foi iniciada a produção do campo de Cascade através do poço Cascade 4, interligado ao FPSO (navio-plataforma flutuante de produção, com capacidade de estocagem e escoamento) BW Pioneer, localizado a aproximadamente 250 quilômetros da costa do Estado da Louisiana (EUA), em profundidade de água de 2500 metros, no Golfo do México.

Redistribuição dos royalties

O projeto (PL 2.565/11) sobre redistribuição dos royalties do petróleo ficou programado para ser votado pela Câmara até a terceira semana de março, segundo o presidente da Câmara, deputado Marco Maia. O acordo foi feito após encontro entre Maia, o presidente do Senado, José Sarney, e um grupo de dez governadores que foi ao Congresso pedir agilidade na votação. O PL deve ser votado depois que os deputados destrancarem a pauta, devido às medidas provisórias.

Com informações: Agência Petrobrás de Notícias, Agência Câmara e Valor Econômico.

Nova diretoria da Petrobrás (II)

Os novos diretores de Exploração e Produção, José Miranda Formigli, e de Gás e Energia, José Alcides Santoro, tomaram posse em cerimônia realizada no dia 14/2, na sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro. Participaram do evento a presidente da Petrobrás, Maria das Graças Silva Foster, o diretor de E&P, Guilherme Estrella, que transmitiu o cargo, além de gerentes e técnicos da empresa.

Nova descoberta no pré-sal da Bacia de Campos

A Petrobrás comunicou a descoberta de nova acumulação de hidrocarboneto na camada pré-sal, ao Sul da Bacia de Campos, no litoral do Rio de Janeiro. A descoberta ocorreu durante a perfuração do prospecto conhecido informalmente como Pão de Açúcar, no bloco BM-C-33. A operadora da área é a Repsol-Sinopec Brasil, que tem 35% de participação, em parceria com a Statoil (35%) e a Petrobrás (30%).

Mais descobertas da Petrobrás

A Petrobrás descobriu uma nova acumulação de petróleo leve e gás no Campo de Golfinho, na bacia do Espírito Santo. Localizado a 74 km da costa da Cidade de Vitória, a leste do Campo de Golfinho, em profundidade de água de 1.520 metros. A empresa comprovou, também, a ocorrência de petróleo leve em águas ultraprofundas da Bacia de Santos, nos reservatórios do pré-sal. Nesse novo poço (cerca de 270 km da costa de São Paulo), foi recuperado um óleo de 27º API, em profundidade de 2.149 metros.

Direitos Humanos

Ampliar a proteção aos idosos

A Constituição poderá conter regra mais detalhada para garantir prioridade no amparo aos idosos pelo Estado, pela família e pela sociedade. A proposta de emenda à Constituição (PEC 56/03), que confere novos direitos aos idosos, está na pauta do Senado Federal. Houve um aumento da expectativa de vida das pessoas acima de 65 anos no Brasil, revelaram censos. Em 1991, eram 4,8 e em 2010, 7,4%.

A memória como direito e tarefa civilizatória

No debate "Direitos Humanos, Justiça, Lutas e Memórias", no dia 27/2, em Porto Alegre, Boaventura Sousa Santos defendeu que "o grande desafio do direito à memória é que é o direito ao futuro, mas também ao passado e ao presente". E Leonardo Boff definiu a memória como uma prática subversiva que aponta os que fizeram as atrocidades e restitui a dignidade das vítimas.

Com informações: Agência Carta Maior, Agência Brasil e Diretoria da Conape.

Nota de solidariedade à família Silveira

A Conape presta sua solidariedade à família do contador Roberto Flaviano da Silveira, da Ábaco Contadores Ltda, que, há vários anos, presta relevantes serviços à entidade. Roberto Silveira, até a presente data, não encontrou sua esposa, Ana Cristina, uma das vítimas do desabamento de três prédios na Rua 13 de Maio, Centro do Rio, na noite do dia 25/01/12. A Conape estende sua solidariedade à todas famílias das vítimas.

Lista de torturadores está no Arquivo Nacional

O Arquivo Nacional recebeu a documentação do acervo de Luiz Carlos Prestes, que traz uma relação com 233 nomes de torturadores feita em 1975 por 35 presos políticos de São Paulo, durante a ditadura civil-militar. A lista é parte de um documento - datilografado - chamado de Relatório da 4ª Reunião Anual do Comitê de Solidariedade aos Revolucionários do Brasil, datado de 1976.



"Globalização" - É um tema atual?



Por **Abelardo Santos**
Presidente da Conape

Entendo que o processo de "globalização" ainda se encontra atuando, acarretando todas as suas consequências, nefastas ou não. A crise iniciada em 2008, com características especificamente financeiras, quase devastou os próprios operadores do imperialismo financeiro, embora levasse de roldão países periféricos.

O Brasil saiu-se muito bem dessa primeira etapa da crise em face de medidas tomadas antes, com as crises que sofremos no passado, bem como com providências anticíclicas adotadas pelo nosso governo.

Mas a crise continua, agora afetando a economia real, com todos os males sociais conhecidos e, através das implicações no mercado externo, ameaça se espalhar de modo mais geral, inclusive com consequências aqui no Brasil, onde já sentimos o arrefe-

cimento industrial.

Como texto para meditarmos, transcrevo a seguir algumas considerações escritas ainda na década de 90, por um Advogado e Jornalista, já falecido a cerca de dez anos. Não é texto de economista, mas de um pensador político. Eis o texto:

"Entendo como "globalização", na minha concepção de leigo em economia, não a universalização dos mercados, mas o predomínio absoluto do capitalismo financeiro. Por equalização, assim como existe "mercado de produtos", pode-se falar em "mercado financeiro". Daí para globalização é só falar.

De modo que, na realidade, "globalização" é a etapa imperialista do capitalismo, como já a apontava Lênin em "Imperialismo – Fase Superior do Capitalismo".

Assim, a globalização tem influência decisiva no mercado brasileiro, de qualquer deles que se trate, o produtivo

e o financeiro.

Isto porque, a globalização força por pressões políticas e econômicas a abertura do mercado comercial (importação X exportação), desorganizado já pela quebra natural da oferta X procura, já pela quebra ou falência da indústria com todas as consequências de desemprego, queda de renda fiscal, etc. etc., bem como, na medida em que substitui a poupança interna (que não nos é suficiente para o que necessitamos – nesse caso aparece como um bem, uma coisa boa), torna nossa economia refém dos interesses do capitalismo financeiro internacional e, assim, sujeita às "broncas" ocorridas na Ásia ou em outros lugares, porque os capitais são voláteis e migram à procura do lucro, não são aplicados na produção onde precisam de tempo para maturação."

Petrobrás começou a fornecer Diesel S-50 e Arla 32

Em 5/12/11, a Petrobrás anunciou a ampliação do fornecimento do Diesel S-50 para todos os estados brasileiros e sobre o lançamento do Arla 32, solução de ureia – que atendem às novas tecnologias dos motores a diesel fabricados a partir de 2012.

A Petrobrás iniciou a ampliação do fornecimento do Diesel S-50

– diesel com baixo teor de enxofre, para todos os estados brasileiros - em mais de 900 postos de serviços da empresa. O combustível, que começou a ser distribuído gradativamente a partir de 2009, será disponibilizado em todo o país para a nova frota de veículos com tecnologia P7, que serão produzidos a partir de

2012. A fase P7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – Proconve – estabeleceu níveis de emissões veiculares mais baixos, que requerem uma tecnologia mais sofisticada nos motores.

Entre 2005 e 2010, foi investido R\$ 32,8 bilhões para modernizar seu parque de refino.



(com informações da Agência Petrobrás de Notícias)

A fé e a festança

Por Newton Menezes

País de formação católica, estamos na Quaresma. Os 40 dias das Cinzas à Páscoa: depois do brinquedo exagerado a devoção. Forma de convivência dualista entre o profano e o sagrado. O ser e a dúvida, o maniqueísmo constante.

No momento das festas por melhores colheitas, desde a antiguidade o Natal e o Carnaval se confundem em sua origem. Dos bailes de máscaras ao entrudo todos se divertem e os seus remanescentes vividos e transformados. É sempre o Municipal e as ruas. Nos clóvis e o bate-bolas de hoje, a sublimação da violência de antes. Na fantasia de diabo – que mais não se vê tanto – o chifre e o encarnado se incorporam a um longo e forte rabo que à guisa de açoites surpreende os descuidados: a culpa e o flagelo, a seletividade. Nas negras-malucas e nas melindrosas, a identificação e a aceitação do outro, que ainda existem em diversas figurações.

Mesmo proibido pelos danos a saúde, o lança-perfume (mistura de éter) causa um certo saudosismo. Era inebriante, porém

mais sedutor pelos seus esguiços nas pudendas partes das donzelas, atualmente em escassez. Se o lança de vidro fosse com um descuido pelo chão se espatifaria. Mas para os melhores aquinhoados a rodo metálica, quando não furtada, na gaveta ficava.

Hoje os blocos – que também são os cordões do passado – voltam com satisfação às ruas. Antes eram os Ranchos e as Grandes Sociedades que entre confetes e serpentinas desfilavam com seus automóveis pela avenida Central (Rio Branco, hoje) a exibir a trama dos arlequins, pierrôs e colombinas.

Do "abre alas" de Chiquinha Gonzaga chegamos à Sapucaí, o circo e o teatro, criatividade deslumbrantes que sequer lembram os primórdios das antigas escolas da Praça Onze e Presidente Vargas, quando a periferia se apresentava de perucas brancas, cetros e coroas, os nobres retintos. Em nossa época a diferença ideológica se quebra na passarela do sambódromo, vivida na argila de Barros, sentida na ousadia de um Joãozinho Trinta, referência ao tempo de Di Cavalcanti que via como estrelas reluzentes o confete no cor-



po das mulatas. Afinal, a negritude livre na magia de um mestre-sala e sua porta-bandeira, os meninos aviões, grupo e dezena de bichos, todos rumo à apoteose.

Em tempo:

1. Do padre mestre Antônio Vieira: "O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive".

2. Um grande pesar pelo terrível acontecimento de nossa Treze de Maio. Mas a gota só pode transbordar se o copo estiver cheio. Caso contrário, o motivo não causaria muitos danos.

3. Salve o Dia Internacional da Mulher – 8 de Março –, antes criado (1913) e lembrado pelos subversivos. Hoje, reconhecido (ONU, 1975) e mundialmente comemorado, marca o horror e a prepotência. Por exigirem melhores condições de trabalho, tecelãs foram trancafiadas e carbonizadas numa fábrica propositalmente incendiada.



Contribua com a Conape no débito automático

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazer.

Saúde do idoso

O seu corpo precisa de exercícios



Durante muito tempo, tinha-se o estereótipo, a ideia ou imagem, de que as pessoas acima dos 60 anos são frágeis, débeis e/ou incapacitadas. Avaliava-se o idoso como alguém cheio de limites físicos. Não consideravam que estes últimos casos eram exceções à regra. Não associavam a idade aos velhos praticantes de montanhismo, de marcha, tênis e golfe, cuja aparência pode iludir os anos de vida. Não aceitavam o fato de que 90% da população acima dos 60 anos está mais ou menos de boa saúde, podendo levar uma vida ativa e parecer mais nova e saudável. Consulte seu médico regularmente e pratique exercícios. (adaptado de "Quem? Eu? Exercício?", do Ministério da Saúde de Portugal)





Serviços	Janeiro	Fevereiro
Serviço Previdenciário		
Cumprimento de exigência no INSS		
Aposentadoria por Idade	-	01
Aposentadoria (cumprimento exigência)	01	-
Pensão por Morte	01	01
Requerimento de Recurso à Câmara de Previdência Social	01	-
Transferência de Pagamento Previdenciário	01	-
Orientação para requerer		
Transferência de benefício para outro estado	01	-
Aposentadoria	-	02
Pensão por Morte	-	03
Procuração	-	01
Plano funeral		
Exclusões	03	03
Inclusão	01	-
Reembolso Plano Funeral - sócio que pagou o funeral.	01	-
Solicitação de emissão de 2ª via de carteira	-	03
Acompanhamento de associados doentes	-	08
Contato com familiares de associados falecidos	-	03
Orientações sobre		
Pecúlio Familiar	-	02
Recadastramento no Ministério do Planejamento	-	02
Reembolso da AMS	-	02
Acompanhar sócio internado	03	-
Sócio que será operado	01	-
Compra de remédio pela AMS	02	-

Atividades realizadas em janeiro e fevereiro de 2012

A assistente social da Conape, Maria do Carmo, apresenta o relatório de atividades dos meses de janeiro e fevereiro de 2012.

Assistência Social: Os associados residentes no estado do Rio de Janeiro passam a dispor dos serviços de Assistência Social, que realizará visitas domiciliares e/ou hospitalares. O associado que tiver interesse deve ligar para a Conape e solicitar o agendamento da visita profissional. Associados residentes em outros estados que precisem do atendimento, favor estabelecer contato pelo telefone **0800 095 9249**.

Conape serviços

Pecúlio Familiar: é preciso se inscrever para garantir o benefício

A Conape criou, em 12/05/11, o Pecúlio Familiar, que visa fornecer um auxílio financeiro à família do associado, face às despesas eventuais por ocasião de seu falecimento.

O Pecúlio foi fixado no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais), e seu valor será avaliado anualmente pelo Conselho Diretor da Conape.

Para garantir o recebimento do benefício, é preciso que seja feita a inscrição por meio do preenchimento de formulário para esse fim. Solicite o documento à Conape e esteja assegurado do recebimento do benefício.

Para mais informações, confira as normas de fun-

cionamento do Pecúlio (enviadas pelo conape notícias), fale com a Conape ou visite o site www.conape.org.br

Assistências Social e Previdenciária

Em plantão de segunda à quinta-feira, de 9h às 15h, a Conape disponibiliza para seus associados uma assistente social, que orienta sobre compra de medicamentos, previdência, plano de saúde (AMS), aposentadorias e benefícios do INSS.

Assistência Jurídica

A Conape conta com uma advogada para orientar os associados nas questões relativas à anistia política.



Atualize seu cadastro

Prezado Associado, é muito importante que você mantenha atualizado o seu cadastro na Conape.



Ligue Conape:
(21) 2262 2945
0800 095 9249



Divirta-se

Lápis, borracha e resolva o quebra-cabeça!

Preencha os espaços em branco (de cada quadro) com algarismos de 1 a 9, de modo que cada número apareça apenas uma vez numa linha e numa coluna. Nenhum número pode ser repetido e todos os números de 1 a 9 se encontram presentes.

Este quebra-cabeça é inédito, sendo gerado pelo software livre Sudoku, no sistema operacional Linux. Ele consegue ser resolvido apenas com lógica. Não é necessário adivinhar nada.

Nível: Fácil.

	4					1		6
3		5	1		7	2		
			2					5
4	5		8	2		6	1	
		1	9		5	8		
	8	3		1	4		2	7
5					1			
		4	7		6	3		1
7		6					5	



Ouç o programa "Faixa Livre"

Rádio Bandeirante
1360 kHz (AM-Rio)
Das 8h às 10h
A Conape é uma das patrocinadoras.



Sua opinião

Petróleo Brasileiro S/A, enquanto sigla, tem ou não acento?

Envie sua resposta para conape@conape.org.br

Expediente

Diretoria Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Presidente: Abelardo Rosa Santos | **Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes

Diretores: Carlos Olimpio de Almeida Alves | Eduardo Ferreira dos Santos | Eylan Soares Pinto | Ina Soares Lutterbach | Jair Brega Marcatti | José dos Santos Cordeiro | Wilson de Souza Carvalho

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Marly Gomes de Andrade | Francisco Silva Canavarro

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ)

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.

PARA USO DOS CORREIOS	
MUDOU-SE	NÃO PROCURADO
DESCONHECIDO	ENDEREÇO INSUFICIENTE
RECUSADO	CEP
FALECIDO	NÃO EXISTE Nº INDICADO
AUSENTE	INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO PORTAL EM	
____/____/____	
____/____/____	
RESPONSÁVEL	

IMPRESSO

Área para Mala Direta

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correo: conape@conape.org.br | www.conape.org.br